



UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENGENHARIA
INSTITUTO DE PESQUISAS RADIOATIVAS

CONVÊNIO CELEBRADO ENTRE O GOVÊRNO DO ESTADO DE MINAS
GERAIS E A ESCOLA DE ENGENHARIA EM 5-11-1956

"Entre o Estado de Minas Gerais, representado pelo seu governador, doutor José Francisco Bias Fortes, neste instrumento denominado CONVENIO, e a Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, neste ato representada pelo seu diretor, doutor Mario Werneck de Alencar Lima, adiante designada simplesmente ESCOLA, fica firmado, nos têrmos da autorização constante da Resolução n. 213, de 16 de outubro p. passado, da Assembléia Legislativa, o presente CONVENIO, destinado a promover estudos e pesquisas no campo da energia nuclear e a formar técnicos em engenharia nuclear, mediante as cláusulas e condições seguintes:

PRIMEIRA - Obriga-se a ESCOLA, por força do presente Convenio, a manter um Instituto de Pesquisas Radioativas, o qual se destinará a promover estudos referentes às jazidas de minérios radioativos e outros de emprêgo em reatores nucleares, bem como ao tratamento químico e metalúrgico necessário ao seu aproveitamento industrial.

SEGUNDA - Para os fins constantes da cláusula anterior, obriga-se a ESCOLA a reservar parte do edifício, que ora constroi, para sede dos laboratórios e demais instalações destinadas ao funcionamento do Instituto de Pesquisas Radioativas, promovendo, no futuro a construção de novas instalações, quando isto se fizer necessário.

TERCEIRA - A ESCOLA, no cumprimento das obrigações que ora assume, manter  cursos relacionados com a energia nuclear e com as ciências que lhe servem de base, contratando para êsse fim especialistas nacionais e estrangeiros.

QUARTA - Tão logo lhe permitam os recursos resultantes deste Convênio, mencionados na cláusula seguinte, e os que, porventura, venha a obter de outras fontes, obriga-se a ESCOLA a promover a instalação de um reator nuclear experimental, entrando, nesse sentido, em acôrdo com instituições nacionais e estrangeiras que possam colaborar na realização da iniciativa.



UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENGENHARIA
INSTITUTO DE PESQUISAS RADIOATIVAS

2 .

QUINTA - Como auxílio às atividades que se desenvolverão em virtude deste Convênio, o GOVERNO pagará à ESCOLA uma quantia correspondente a um vinte e oito (1/28) avos da Taxa dos Serviços de Recuperação Econômica, criada pela Lei n. 760, de 26 de outubro de 1951.

SEXTA - Obriga-se o GOVERNO, a partir de 1º de janeiro de 1957, a recolher, mensalmente, em conta bancária vinculada a crédito da Escola de Engenharia da Universidade de Minas, a arrecadação correspondente à alíquota da Taxa dos Serviços de Recuperação Econômica referida na cláusula anterior, tomando para isso todas as providências necessárias, por intermédio da Secretaria das Finanças.

SÉTIMA - Obriga-se a ESCOLA a prestar, anualmente, contas ao Governo, da aplicação da subvenção recebida e a lhe apresentar um relatório circunstanciado dos trabalhos executados, no exercício, em virtude da Contabilidade Pública.

OITAVA - O GOVERNO designará funcionário técnico de sua confiança para acompanhar, como seu delegado, a execução do presente Convênio, especialmente no que toca à aplicação dos recursos mencionados na cláusula quinta, cabendo ao dito funcionário pronunciar-se sobre o relatório e a prestação de contas da ESCOLA a que se referiu anteriormente.

NONA - O prazo de vigência deste Convênio é de dez (10) anos, a contar de sua assinatura e será prorrogável por igual tempo, a juízo das partes contratantes, podendo o mesmo, no entanto, ser denunciado em qualquer tempo por qualquer dos contratantes.

Por assim terem contratado, lido e achado conforme, na presença das testemunhas abaixo subscritas, o GOVERNO e a ESCOLA assinam o presente Convênio por seus representantes de início nomeados.

Palacio da Liberdade, em Belo Horizonte, aos 5 de novembro de 1956.

José Francisco Bias Fortes, governador do Estado de Minas Gerais; Mario Werneck de Alencar Lima, diretor da Escola de Engenharia".